O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 260$000
NUMERO DO DIA, 200 RÉIS — ATRASADO, 300 RÉIS

PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 22
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152

OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7178

ANNO LVIII | DIRECTORES: NESTOR RANGEL PESTANA — JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1932 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.247

O PRIMEIRO MEZ DA LUTA PELA CONSTITUIÇÃO

"Nenhuma força humana poderá deter na sua marcha para a victoria o movimento constitucionalista", affirma o general Bertholdo Klinger

Manifesto do sr. Arthur Bernardes á nação - "Para S. Paulo se transportou a alma civica do Brasil", diz o ex-presidente da Republica

A collaboração industrial de São Paulo na luta em pról da Constituição é cada dia mais ampla e efficaz

COMMUNICADOS OFFICIAES SOBRE A SITUAÇÃO

COMMUNICADO DAS 11 HORAS

Nada houve, durante a noite, nas differentes frentes, que mereça divulgação.

COMMUNICADO DAS 18 HORAS

A situação das tropas combatentes continúa, em toda a parte, a ser a mesma assignalada no boletim desta manhan.

COMMUNICADO DAS 24 HORAS

O dia decorreu calmo em todas as zonas de combate.

Nenhuma informação nova que interesse ao publico póde ser accrescentada aos boletins da manhan e da tarde.

OURO PARA A VICTORIA!

Uma iniciativa de grande importancia

Em reunião hontem realisada, á qual compareceram os membros de uma commissão de banqueiros e de outras pessoas competentes para opinar sobre o assumpto, a directoria da Associação Commercial de São Paulo deliberou tomar uma iniciativa da maior importancia.

Tanto áquella corporação, como ao governo do Estado, ao M. M. D. C. e a outras entidades que estão recebendo donativos para a caixa de guerra, têm sido offertadas, com aquelle destino, muitas joias, moedas e outros objectos de metaes preciosos. Estas dadivas, muitas de alto preço, não poderiam ser convertidas rapidamente em dinheiro para custeio das despesas do Movimento Constitucionalista. Entretanto, taes objectos poderão servir, se os donativos nessa especie continuarem a avultar, não sómente para fortalecimento dos recursos com que São Paulo conta para a luta, como tambem para serem utilisados na mais rapida normalisação da situação economica do Estado após a victoria.

Durante a grande guerra, todos os paizes europeus fizeram, para lastro de operações financeiras, internas e externas, a mobilisação da maior parte possivel das reservas de ouro e outros metaes preciosos, que, em objectos de toda a especie, se encontravam em poder dos particulares. Taes objectos eram offerecidos gratuitamente ao Estado, pelos seus possuidores, que assim contribuiam espontaneamente para o fortalecimento do poder financeiro dos seus paizes em guerra. Até alianças de casamento eram entregues ao Thesouro, para serem transformadas em lingotes de ouro, passando a ser usadas, em sua substituição, alianças de metaes menos nobres, as quaes recebiam nas egrejas uma benção especial, pois todo o clero se associou patrioticamente a esse movimento de esplendido civismo.

A cada offertante de ouro entregava o governo um certificado mencionando a importancia da offerta, sendo taes certificados considerados titulos de honra, que todo cidadão se empenhava em possuir e que eram ostentados como orgulho nas paredes de cada lar.

A iniciativa que acaba de ser tomada pela Associação Commercial de São Paulo é a de promover em São Paulo um movimento identico ao que, ha tres lustros, se produziu nos paizes europeus que se envolveram na conflagração mundial.

São Paulo está fazendo, neste momento, uma tão alta affirmação de civismo, que a campanha do "ouro para a victoria", só não terá exito material completo se não existirem aqui, o que é impossivel, reservas de ouro e outros metaes preciosos em quantidades sufficientes para que as dadivas da população attinjam a cifras ponderaveis.

Os resultados moraes da campanha são, porém, seguros, pois, certamente, nenhum paulista deixará de possuir um certificado de que concorreu, com umas poucas grammas de ouro que seja, para a victoria da causa sagrada de São Paulo e do Brasil, na luta de vida ou de morte em que estamos empenhados. Se esses certificados accusarem, finda a campanha, uma arrecadação insufficiente para os fins materiaes visados, documentarão, pelo menos, mais uma vez, a opulencia do sentimento civico dos paulistas, porque o numero de donativos será, sem duvida, de vulto consideravel. E isto já constituirá mais um titulo de gloria para o Estado que se fez o paladino da redempção do Brasil.

Foram estas as conclusões da reunião hontem effectuada pela Associação Commercial de São Paulo.

De accôrdo com taes conclusões, aquella corporação deliberou promover a campanha do "ouro para a victoria", confiando a sua direcção e todos os seus trabalhos a uma commissão composta dos srs. dr. José Maria Whitaker, Numa de Oliveira, dr. Vicente de Almeida Prado, dr. José de Souza Queiroz, monsenhor dr. Gastão Liberal Pinto, dr. Erasmo de Assumpção, dr. Antonio Prado Junior, dr. Gastão Vidigal, Carlos de Souza Nazareth e dr. Clovis Ribeiro.

Esta commissão, que hontem mesmo foi empossada, realisará hoje a sua primeira reunião.

Sómente depois dessa reunião, em que deverão ficar assentadas as bases da campanha, a commissão dará inicio ao recebimento de donativos em ouro e outros metaes preciosos, em data que provavelmente será annunciada amanhan.

A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

O sr. dr. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça e da Segurança Publica pronunciou, hontem, ao microphone installado no palacio dos Campos Elyseos, pela Radio Sociedade Record, o seguinte discurso:

"Vae para trinta dias que São Paulo vive o mais emocionante dos seus momentos historicos e que, além de suas fronteiras, se lhe move a mais desleal das lutas. Levantou-se elle, de armas na mão, obedecendo ás injuncções em que o collocaram os desmandos de uma dictadura dissolvente e desorganisadora. Levantou-se para realisar não somente as legitimas aspirações de seu grande povo, senão, e especialmente, as de todo o povo brasileiro, manietado por um regimen incompativel com o seu sentimento liberal. Levantando-se, não o fez, entretanto, isoladamente, como se lançasse um desafio a todo o paiz. Fel-o, sciente e consciente, de que seria secundado por outros contingentes militares e pelas forças publicas de outros Estados. Não iniciou um movimento regional. Assim o apresentaram ao resto da nação os que procuram desvirtual-o nas suas origens e na sua finalidade. Assim appareceu aos olhos dos desprevenidos pelas circumstancias criadas pela falta daquelles que com S. Paulo se comprometteram e, afinal, não cumpriram a palavra solenne e formalmente empenhada. Ficou só. Mas ficando só, não desanimou. Não blasphemou. Não insultou. Não denegriu. Resistiu. Entrincheirou-se. Armou-se. E atirou-se, galhardamente, resolutamente, gloriosamente, á luta.

Para isso, transfigurou-se. Mediu a grandeza sem par de sua tradição na Historia Brasileira. Se, depois de ter dilatado e fixado as lindes territoriaes do Brasil, se poz a trabalhar, dentro de suas linhas provincianas, o mais rude, mas, tambem, o mais proficuo dos trabalhos, numa faina incessante e progressiva, afim de converter a onda verde de seus cafeeiros na seara dourada com que se alimenta a economia brasileira — nem por isso ficou destituido de sentimento civico e patriotico.

Povoaram-se as suas terras de fazendas, de usinas, de cidades; trilhos se estenderam em todos os sentidos de seus dilatados horizontes; estradas se abriram; fabricas se edificaram; vehiculos de todos os feitios se moveram. E a sua vida pacifica e laboriosa se desenvolveu numa actividade fecunda e gloriosa. Construiu machinas. Plasmou. Produziu. Movimentou riquezas. Incrementou o seu commercio. Deu á sua industria um impulso formidavel. Desenvolveu a sua agricultura. E não se descuidou de seu labor scientifico, cultural e technico.

Nesse afan, agiu como um povo pacifico e ordeiro. E isso por carecer da ordem e da paz para semear, para plantar, para manufacturar, para produzir, para vender, para consumir, para gosar do beneficio do seu trabalho, das luzes da sua intelligencia, do brilho da sua cultura, das vantagens da sua civilisação.

De repente, passaram muitos a vel-o desconfiadamente, levados por um pouco de perfidias pequeninas e por um tanto de invejas mal dissimuladas. O seu grande passo financeiro, economico, industrial, technico, que devia servir de estimulo, veiu a ser encarado como um mal.

E veiu o crepusculo. A revolução de Outubro, para cuja victoria elle tanto contribuiu e cujos artifices recebeu debaixo de acclamações estrondosissimas, envolveu-o. Cercou-o. Manietou-o. Flagellou-o. Arruinou-o.

Como cresceram os cabellos de Samsão, renasceram as energias de S. Paulo. Elle se refez. Organisou-se. Quebrou as cadeias que lhe puzeram.

E reagiu.

Ell-o no seu grande momento. Ha trinta dias, sozinho, combate. E no seu combate se revela mais do que no seu pacifismo. Confiante. Sereno. Desapaixonado. Despiu-se de paixões partidarias, de personalismos, de facciosismos, de pequeninezas. Alteou-se. Envergou as armas. Pôl-as aos hombros. E os seus batalhões se multiplicaram. Nenhum dissidio. Nenhuma rebeldia. Um só e unico sentimento como se todos os corações num só e unico coração se houvessem fundido. Um só rythmo. Um só latejar de pulso e este forte, majestoso, oceanico.

Ha de vencer, para felicidade do Brasil. Ha de vencer pela força de seus exercitos e pelo prestigio de seus sentimentos e de seus nobres ideaes.

Confia em si mesmo. Confia na raça esplendida e generosa que se está mostrando digna da terra em que se formou. Hão de se fechar as trincheiras abertas. Ensarilhar-se-ão as armas desensarilhadas. Ha de voltar a paz. E, então, verão todos os que amam a nossa terra brasileira de que São Paulo nunca foi tão accentuadamente brasileiro, como neste ponto de sua historia, em que se viu atacado em todas as suas frentes, por ter tido a iniciativa do mais formidavel dos embates, pela felicidade e grandeza do Brasil. Não descrê. Confia. Não esmorece. Prosegue. Não vacilla. Antes, caminha resoluta e impavidamente, levando nos olhos a luz meridional, que o illumina e, com ella, a esperança da sua victoria proxima e radiosa.

A sua espada se desembainhou pela grandeza do Brasil.

Não duvidem os que me ouvem.

Os dias vindouros mostrarão a verdade que a dictadura vem encobrindo.

Fornecimento de capacetes de aço e suas carneiras

Estava marcada para hoje, ás 17 horas, a entrega, na Associação Commercial de São Paulo, de propostas para fornecimento de capacetes de aço e suas carneiras.

Essa entrega foi, porém, adiada para amanhan ás mesmas horas, em vista do numero de concorrentes que se apresentaram não ter permittido que fosse facultado a todos o exame dos modelos adoptados.

Taes modelos poderão ser examinados hoje, das 13 ás 18 horas, na séde do Departamento do Capacete de Aço, á rua José Bonifacio n. 12, 1.º ander.

Serviço photographico

PARA A DOCUMENTAÇÃO DA BRAVURA PAULISTA

Estiveram hontem em visita a esta redacção os srs. tenente Gruchy, sub-commandante do quartel de Quitauna, sargento Teixeira de Barros, auxiliar do sub-commando, e José Molitor Gomes, voluntario, que nos vieram communicar acharse em organisação, naquella praça, o 10.º Batalhão de Caçadores da reserva.

O tenente Adauto de Mello, commandante de Quitauna, já dispõe dos elementos necessarios para a constituição de mais essa unidade constitucionalista, que seguirá opportunamente para a frente, em defesa de nossa causa. Pretendo, porém, incluir entre os serviços auxiliares do batalhão, uma secção photographica e cinematographica, para a documentação das provas da organisação que o Estado de S. Paulo tem dado, e das de bravura que nossos soldados offerecem na linha de fogo.

Trata-se de uma idéa muito interessante, que offerecerá á historia do movimento revolucionario constitucionalista uma documentação precisa e abundante. Para a sua realisação, porém, precisam os organisadores do 10.º B. C. R. do concurso das casas commerciaes especialisadas em materiaes photographicos e dos photographos e cinematographistas profissionaes e amadores.

Nesse sentido, pedem a esta folha que lance um appello a todos os que estiverem em condições de os auxiliar, que concorram com o seu esforço, afim de que se torne realidade aquella idéa.

Os photographos e cinematographistas que desejarem trabalhar naquelle serviço serão incorporados ao batalhão e seguirão para a linha da frente, mas não como combatentes. Realisarão apenas trabalhos de sua especialidade, prestando assim um inestimavel serviço á nossa causa.

Quem estiver em condições de prestar esse auxilio, deverá procurar o sr. tenente Gruchy, em Quitauna.

Binoculos de campanha

Attendendo ao nosso appello, continuam a ser enviados, para esta redacção, binoculos de campanha, tão necessarios aos commandantes das forças constitucionalistas.

Ainda hontem recebemos mais 34 que, sommados aos anteriormente recebidos, perfazem um total de 355. Os que hontem nos foram apresentados são offerecidos pelas seguintes pessoas: H. D. P. (São José do Rio Pardo), um anonymo residente em Santa Maria, Antonio Lemos, Affonso Monicano, d. Francisca de Souza Schlittler, dr. João A. Del Nero (Pirassununga), Francisco Muniz Barreto, Camillo G. de Souza Neves (Rincão), Antonio Gomar (Pirassununga), Jacob Schmidtaussle (Pirassununga), José Morres, d. Elisa Dias Soares (Piratininga), Fernando de Assis Valle (Bragança), dr. José Teixeira Pombo (Pederneiras), Cesario Giorgi, Romulo Rossi, d. Duvina Ferraz de Almeida Camargo (Campinas), Bernardo de Carvalho Pinto, Horacio Sabino, Francisco Danta Ferraz, dr. Pio de Almeida Prado, um inglez amigo de S. Paulo, d. Eudalia Dias, Alberto Stiwani (Cubatão), Augusto Esteves de Lima (Vista Alegre), um anonymo residente em Santo Ignacio, Armando Setti (S. Bernardo), Eduardo de Souza Freire (Campinas), Sebastião Marques (Campinas), Herostrade Dias Pinheiro (S. José do Rio Pardo), João S. Miega (Estação de Alvora), Benedicto de Siqueira Cardoso (Pindorama), anonymos, 2.

A nossa victoria não depende apenas das armas.

Nenhum exercito, por menor que seja, póde dispensar um perfeito serviço de abastecimento em campanha.

Um soldado bem alimentado e bem agasalhado vale o dobro em energia e efficiencia.

É preciso que todos se esforcem em manter a ordem e a disciplina de trabalho nas organisações civis de aprovisionamento.

LIGA FEMININA DE DEFESA NACIONAL

DUAS NOBRES INICIATIVAS: O CURSO DE ENFERMAGEM E A SOPA POPULAR, A 600 RE'IS, COM PÃO

Escola de Enfermagem "D.ª Alice Tibiriçá"

O predio da alameda Barão de Limeira n. 117, residencia de d. Alice Tibiriçá, acaba de ser transformado em escola de enfermagem e restaurante de emergencia.

Alli, todos os dias, das 11.30 ás 13 horas, as pessoas que só dispõem de infimos recursos, poderão tomar um prato de optima sopa, saborosa e util, além de bastante pão, pelo modico preço de 600 réis.

Essa pequena importancia é cobrada por dois motivos: primeiro para poupar aos seus clientes adultos a condição de indigencia e, segundo, para que a Liga possa fornecer esse mesmo almoço ás crianças pobres da cidade, que têm direito a ser bem alimentadas, pois ellas constituem boa parte da humanidade que substituirá, um dia, esta que hoje se esforça nas trincheiras pela constitucionalisação do Brasil.

Visitámos hontem a nobre instituição. Naquelle operoso curso de enfermagem, já se formaram duas turmas, uma com 29 e outra com 33 enfermeiras de emergencia, que actualmente se acham distribuidas pelos hospitaes desta capital. Conta ainda dois cursos com numerosas alumnas que tendo recebido alli o ensinamento theorico fazem actualmente a pratica nos hospitaes, para em seguida receberem seus diplomas. Este curso funcciona sob a direcção do dr. Pedral Sampaio, que se dedica com grande enthusiasmo a essa obra.

Como se essa contribuição não bastasse, a Liga Feminina de Defesa Nacional inaugurou hontem, ás 12 horas, naquelle mesmo predio, um restaurante popular, sob a direcção da professora d. Julia Algodoal.

O trabalho é arduo. Numerosas senhoras e senhoritas, todas de avental branco e um compenetrado ar de donas de casa, trabalham na dispensa, na copa, na sala de refeições e na cozinha da nova instituição de assistencia social que — é pensamento das suas directoras — sobreviverá a este momento e continuará a prestar beneficios á população.

A mesa é larga e acolhedora. A toalha de uma brancura de linho. A louça nova e limpa. A agua crystallina. O pão farto. E quando a refeição foi servida aos primeiros clientes, espontaneos ou encaminhados por outras instituições, viu-se que era comida appetitosa e substancial, feita com esmero e servida com gosto. O ambiente é alegre e sadio.

Inaugurando esse serviço, d. Alice Tibiriçá proferiu algumas palavras, explicando que aquella obra visava de preferencia as crianças. O que os adultos pagam destina-se a ser empregado em beneficio da alimentação da criança pobre que, por trabalhar no centro da cidade, ou mesmo porque sua familia não disponha de meios, está exposta a passar dias sem alimento ou, pelo menos, a enganar o estomago com guiodices. Precisamos não esquecer disse ella, que esta infancia deverá um dia substituir no trabalho boa parte da gente que hoje luta heroicamente nas trincheiras pela causa do Brasil.

O GENERAL KLINGER A' NAÇÃO

O sr. general Bertholdo Klinger, commandante do Exercito Constitucionalista, pronunciou hontem o seguinte discurso, que foi irradiado simultaneamente pelas estações "PRAE", "PRAO", "PRAR" e "PRAS":

"O movimento constitucionalista, iniciado a nove de Julho, em São Paulo e Mato Grosso, é, já agora, um movimento que nenhuma força humana poderá deter, na sua marcha para a victoria.

Decorridos trinta dias da sua irrupção, multiplicam-se os recursos, cresce a vibração civica, augmenta o enthusiasmo, dilatam-se os seus horizontes e, de todas as partes do paiz, as correntes profundas da opinião nacional vêm desaguar neste grandioso estuario da lei, que é São Paulo.

A imaginação mais rica e fantasista jamais poderia bosquejar em quadro de tão impressionante magnificencia, como o que este grande Estado nos offerece neste momento glorioso de sua vida gloriosa.

Tudo quanto elle houvera acumulado na fartura, tudo quanto criara no trabalho diuturno e varias decadas, toda capacidade de sua producção, a intelligencia, a generosidade, a bravura e a propria vida de sua gente, elle espontaneamente o dá ao Brasil maior, ao Brasil que há de ressurgir dessa convulsão mais forte na sua unidade, na sua força no seu patriotismo.

Este espirito de sacrificio, que não tem limites, não póde ser e não é alimentado por interesses inferiores, porque só um idea teria a força catalyptica para reunir e solidificar num só bloco os milhões de almas, que se iranam nesta causa.

E que ideal é esse? — A restauração da lei. O pallio que abrigará a nação inteira é a Constituição — freio do arbitrio, nun tutelar dos direitos e franquias, condição de progresso, descrimente a civilisação e a barbarie.

Este movimento não é, como apregoam os arautos da dicdura, nem regionalista, nem secessista, nem militarista.

São Paulo tudo que alejava e que era a sua autonomia, lograra conquistar na praça publica, em 23 de Maio, com o sangue de filhos seus. Lançou-se a esta campanha conscio dos sacrificios e sacrificios, porque enxerga além das fechas dos seus campanarios, o horizonte da nacionalidade.

S. Paulo é brasileiro, tem orgulho de o ser, sel-o-á sempre e a qualquer preço. A nossa guera não é um fim: é um meio de restabelecer a paz. Cidadãos livres e soldados conscientes jamais se poderiam resignar á condição de escravos, jamais poderiam permittir que se consumasse, impunemente, o crime de reduzir o Brasil a uma senzala.

Militarista tampouco é. Queremos um exercito plasmado no espirito de brasilidade, nobre, disciplinado, efficiente, adstricto apenas aos deveres da classe, alheio ás competições partidarias, sobranceiro ás intrigas, indemne ás paixões mesquinhas. Queremos um exercito synthese das forças vivas moraes e materiaes da nação. Não é militarista porque — facto inédito na historia das revoluções, o governo civil foi instaurado num dos Estados em guerra e mantido integralmente neutro. Militarista não será porque, se de nada valer o meu, valerá como fiador, o passado dos meus companheiros de armas.

Partidario tambem não é. Não teve nas suas origens, não tem no seu desenvolvimento, não terá no seu desfecho nenhum cunho partidario, a marca de nenhuma facção. Nenhum interesse de grupo, nenhum prestigio individual, poderá turvar a pureza crystallina de onde elle promana. E se alguem o tentasse fazer, ahi estaria essa mocidade radiosa das escolas, que verte o seu sangue nas trincheiras; ahi estaria a flôr do exercito e da Força Publica, ahi estariam as classes conservadoras, unanimes no seu concurso á causa, ahi estariam as proprias senhoras paulistas, tão heroicas na sua abnegação, ahi estaria, em summa, o povo, para impedir o attentado e fulminal-o com a sua condemnação. Não o desencadeou a ambição de politicos. As agremiações partidarias canalisaram-no. Se o não houvessem canalisado, teriam sido envolvidas, e se houvessem tentado desvial-o, teriam sido submersas pela torrente da opinião publica. O movimento é brasileiro e visa a reimplantação do paiz no regime da lei.

Antes de appellarmos para a ultima instancia das armas, soffremos, pacientámos, advertimos, renunciámos. Nenhuma solução airosa houveramos repellido.

Dez dias após o triumpho da revolução de 1930, já chamava eu a attenção do governo provisorio para os precalços a que estava, nestas palavras:

"Aproveito para deixar bem claro que tambem vae longe do meu pensamento a noção, aliás muito vulgarisada, de que só os militares não devem metter-se em politica, donde, possivelmente, o corollario de que só discordo de dictadura militar, julgo que tambem uma dictadura civil é inacceitavel, e creio que commigo pensa toda a Nação.

Nada teria então adiantado a presente revolução nacional: dictadura civil era o que tinhamos até aqui, apenas como mêra satisfacção aos immanentes sentimentos de dignidade nacional, mascarada por uma organisação de poderes nominaes em torno do poder realmente unico do presidente da Republica.

Nas primeiras horas da embriaguez do triumpho, todos os brasileiros impõem a v. exa. o mando supremo sobre o paiz; mas mal depressa se dissipam os effeitos daquella patriotica ebriedade e por muitos modos se ha de manifestar o desapontamento diante da apparente burla, se se verificar que a nova dictadura apenas se distingue da que a precedeu por haver substituido que a exercia e haver dispensado a mascara dos poderes nominaes complementares.

A dictadura, o exercicio do poder por um homem unico, discricionariamente, é um attentado á dignidade nacional, e é praticamente inexequivel, porque não ha, nem nunca houve, nem haverá jamais um homem de tão desmedida capacidade."

Não fui ouvido. A revolução de 1930, que trazia como bandeira o programa da Alliança Liberal, victoriosa, atraiçoou os seus compromissos mais sagrados. Para os vencidos de 22 e 24, reclamára a amnistia; para os vencidos de 30 instaurou a Junta de Sancções.

Desfraldára os principios de representação e justiça... e despediu a velhos magistrados como se despedem lacaios. E quiz perpetuar-se no poder, impondo ás populações, illaqueadas na sua boa fé, moços, cuja inexperiencia correspondia a sua bravura pessoal. Prometteu a liberdade de imprensa e a censura nunca foi tão rigorosa, requintando o desvario no attentado ao "Diario Carioca". Acenára-nos com um exercito disciplinado e avesso á politica e, subvertidas todas as noções de disciplina e hierarchia, os militares trocaram a caserna pelo paço das interventorias. Poderiamos ter dito, portanto, como o presidente da França, ao annunciar ao Congresso a declaração de guerra á Allemanha: "Nous sommes sans reproche; nous serons sans peur." Somos "sans peur e sans reproche". O futuro desta revolução será digno do seu presente. Não importa que nos insultem, nos ameaçem e nos calumniem. Vencedores — e a victoria já dealba no horizonte — não exerceremos perseguição contra os que estão defendendo a dictadura. Não dividiremos a nação entre triumphadores, que tudo merecem, e vencido, a quem tudo se nega. Sobre as bases da igualdade, da tolerancia, da justiça e da prosperidade, assentaremos o edificio do Brasil de amanhan.

Attentae para esta affirmação solenne: a espada que se desembainhou em continencia á lei, só se recolherá quando a lei houver sido restaurada."

Fornecimento de armas ás guardas municipaes

Pelo sr. governador do Estado foi assignado, hontem, o seguinte decreto, n. 5.625, que estabelece a obrigatoriedade aos possuidores de carabinas Winchester 44, em declarar, dentro de 8 dias, a quantidade dessas armas em seu poder:

"O doutor Pedro de Toledo, governador do Estado de São Paulo, por acclamação do povo paulista, do Exercito Nacional e da Força Publica, considerando que com a retirada dos effectivos da força policial dos municipios é necessario fornecer armamento ás Guardas Municipaes, organisadas em cada cidade, por determinação do Departamento da Administração Municipal; considerando que se prestam a esse fim as carabinas Winchester typo 44, decreta:

Artigo 1.o — Ficam todos os possuidores de carabinas Winchester 44 obrigados a declarar dentro do prazo de oito dias, nas respectivas prefeituras municipaes, a quantidade dessas armas em seu poder;

Artigo 2.o — Na zona rural, na ausencia dos proprietarios, ficam os seus prepostos obrigados ao disposto no artigo anterior.

Artigo 3.o — Esgotado o prazo para as declarações, serão apprehendidas as armas que não tenham sido declaradas.

Artigo 4.o — Ficam obrigadas a fazer a declaração as casas commerciaes, officinas ou quaesquer outras que, a qualquer titulo, estejam de posse de armas.

Artigo 5.o — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Bonus pró-Constituição

O "Diario Official" dará publicidade, amanhan, ao decreto assignado pelo sr. Pedro de Toledo governador do Estado de São Paulo, na pasta da Fazenda, e que autorisa a ampliação da emissão de bonus "Pró-Constituição", para attender aos Bancos da praça, dando tambem, outras providencias, sobre "bonus" divisionarios.

Imposto sobre a renda

CONTRIBUINTES QUE ANTECIPAM O PAGAMENTO DESSE TRIBUTO

Conforme noticiámos, a Associação Commercial de S. Paulo dirigiu um appello ao commercio, ás industrias e aos contribuintes em geral, pedindo-lhes que antecipem o pagamento do imposto sobre a renda, concorrendo, assim, para que o governo do Estado possa contar com mais estes recursos, na actual emergencia.

Até hontem, já havia aquella Associação recebido communicação de que as seguintes firmas attenderam a seu appello: Mario Whately & Cia., Xavier Irmãos, S. Magalhães & Cia., Almeida & Alcotti, Januario Loureiro & Cia., Mendes, Leite & Cia., Roque de Paula Monteiro, R. Monteiro & Cia., A Teixeira & Irmão, Gabriel Gonçalves & Cia., João Jorge Figueiredo S.A. Cia. Melhoramentos de São Paulo, Muller Carioba & Cia., Cia. Italo-Brasileira de Seguros Geraes, João Lopes, Lameirão & Cia. e Frederico Dalle Piagge.

"IRMÃOS DE MEU FILHO"

Communicado do S. E. O., a cargo da Liga de Defesa Paulista

Esta scena passou-se hontem, na séde da Liga de Defesa Paulista.

Aproximou-se da mesa de recepção da correspondencia para os soldados do batalhão da Liga que se acha nas linhas de frente uma mulher do povo. Senhora edosa, mechas de cabellos grisalhos escapando do lenço preto que trazia á cabeça, mãos asperas, de veias salientes e pelle encarquilhada, attestando longos annos de trabalhos duros, a voz hesitante dos humildes. Italiana authentica, mal falando o portuguez, explicou ao que vinha:

— Meu filho, que é soldado deste batalhão, me escreveu uma carta das trincheiras em....., me contando como é que elles vivem lá. E eu queria que os senhores me dessem licença para mandar um sacco de biscoitos, feitos por mim, para todo o batalhão.

— Para todo o batalhão?

— Sim... se são todos irmãos de meu filho...

* * *

Esse soldado anonymo é apenas uma unidade nas dezenas de milhares de "soldados desconhecidos" que nos campos de batalha, irmanados pela communidade de ideal e pela communidade do perigo, amalgamados, na fraternidade das armas, com a fina flôr da elite paulista, estão construindo o S. Paulo de amanhan.

"São todos irmãos de meu filho". Na phrase desataviada dessa criatura simples, filha de outras terras, que comprehendeu que esta é a terra do filho querido á qual elle offereceu o sangue e a vida, está encerrado, numa synthese que só de um coração de mãe póde brotar, o conceito augusto da fraternidade paulista que está sendo cimentada no lôdo das trincheiras, ao crepitar da metralha, sob a invernia brava das serras, em meio do sacrificio.

"São todos irmãos de meu filho". Lá, sob o zumbir das balas, entre o ronco dos canhões, na igualdade do perigo, do desconforto, da abnegação, que derivam da igualdade do ideal, affirma-se a grande fraternidade de todos os filhos de S. Paulo que se batem pela liberdade do Brasil.

E de lá, com a autoridade suprema do sacrificio, chegamos a "voz das trincheiras", côro de todos esses nossos irmãos que estão jogando a vida, para exigir que cada um de nós se lembre dessa fraternidade sagrada e cumpra o seu dever.

E o teu dever, paulista que estás aqui, o teu dever individual para com todos os teus irmãos que estão sacrificando a vida pela sua terra, que é a nossa terra, é contribuir com todas as tuas forças, com tudo de que sejas capaz, para accelerar a victoria.

Pergunta á tua consciencia se o estás cumprindo. Pergunta se no fundo da tua alma, com todos os teus sentimentos, sem reservas e sem restricções, já te incorporaste nessa fraternidade que a alma simples da mãe italiana de um filho paulista com tanta espontaneidade sentiu.

Porque só assim serás digno de viver no S. Paulo de amanhan, no S. Paulo da victoria.

Radio Jornal

O Radio Jornal, que vinha sendo irradiado separadamente pelas estações de São Paulo, passou a ser transmittido simultaneamente, não só pelas estações desta capital, como tambem pelo Radio Club de Santos. Assim, diariamente, ás 22 horas, o Radio Jornal será transmittido, ao mesmo tempo, pelas seguintes estações: PRAE Sociedade Radio Educadora Paulista; PRAO, Sociedade Radio Cruzeiro do Sul; PRAR, Radio Sociedade Record e PRAS, Radio Club de Santos.

Trata-se de uma providencia muito feliz. O Radio Jornal vem prestando serviços inestimaveis á causa constitucionalista, esclarecendo a opinião publica brasileira sobre os objectivos do movimento revolucionario e sobre a marcha das operações militares. De pessoa vinda de Macahé, no Estado do Rio, tivemos a informação de que, em toda parte, se procura ansiosamente ouvir a irradiação das estações emissoras de São Paulo.

A simultaneidade das irradiações facilita grandemente a captação das noticias, porquando estiverem sendo perturbadas as irradiações com ondas de um certo comprimento, os possuidores de apparelhos procuram immediatamente captar as emissões de uma das outras estações.

A collaboração da Maçonaria

Loja "America" — Hoje, á noite, no templo desta loja, á praça da Sé n. 26, haverá uma reunião dos irmãos deste quadro, para tratar de assumptos que aos mesmos dizem respeito.

Officiaes de emergencia

Do Commando Geral da Força Publica recebemos hontem o seguinte communicado:

"Em additamento ao aviso deste commando de hontem, determinando que os galões usados pelos officiaes de emergencia sejam de soutache de côr preta, communico que, em virtude do resultado a que se chegou por ulteriores estudos sobre o assumpto, a referida côr deve ser mudada para azul marinho escuro. — Herculano Carvalho e Silva, coronel commandante."

Hospital "Mackenzie College"

Acompanhado de seu ajudante de ordens, o sr. general Isidoro Dias Lopes visitou, hontem, o Hospital "Mackenzie College". S. exa. foi alli recebido pelo sr. C. T. Stewart, presidente do "Mackenzie College", e sr. Kaissar C. Kassab, incumbido da administração do predio em que funcciona o hospital.

Ao visitar a enfermaria, a sra. d. Leonor Stewart, chefe da Secção de Assistencia Social, apresentou os doentes alli recolhidos ao chefe da Revolução Constitucionalista. O general Isidoro foi alli acclamado por todos.

Em seguida, s. exa. visitou todas as dependencias do hospital, passando pela cozinha electrica de emergencia, sala de costura, secção de solicitações, almoxarifado, rouparia, sala de repouso dos doentes, sala de medicos e enfermeiros, sala de curativos e pharmacia, ficando muito bem impressionado com tudo o que examinou.

Ao se retirar, o general Isidoro felicitou os organisadores do hospital pela obra que conseguiram em tão pouco tempo realisar.

DONATIVOS

Ao Hospital "Mackenzie College" fizeram donativos, hontem, mais as seguintes pessoas:

Caetano Monteiro, Maria Candida Machado, Confeitaria Viennense, Casa Amazonas, Casa Gagliano, João Teçesco, Mathilde Biz, Padaria e Confeitaria Marquez de Itú, C. Bertolucci & Cia., anonymo, Darcy Costa, São Paulo Alpargatas, dr. Adolpho Hempel, Mariazinha e Maria Helena, colonia americana, Jacob Janini, sra. Theodoro Braga, Imprensa Methodista, Hermida Boock, Pharmacia Veado de Ouro, Pedro Bussilli & Irmãos, C. Bugard, Irmãos Tepermann, Casa Barbosa, Associação Christan de Moços, Companhia Mecanica e Importadora, Serviço Sanitario, Hugo Sabbatini, Francisco, Plinio Chages, Typographia Siqueira, Internato de Meninos "Mackenzie College", Nosso Pão, sra. Alvaro Castello, F. Monteiro & Cia., Silvestrini & Irmãos Torquati, A. Limoncelli & Cia., Alves Azevedo & Cia., Manufactura Brasileira de Bonbons e Isabel de Paula Leite.

CHAPAS DE AÇO — URGENTE

Precisam-se de CHAPAS DE AÇO de 3/8" ou de maior espessura — novas ou usadas. Offertas á Federação das Industrias do Estado de São Paulo — com o Dr. Sabbat — Rua São Bento, 47 — 1.º andar.